

4) Estudo Após o Edital

No dia que saiu o edital tirei o dia todo para me organizar.
Peguei meia-folha de cartolina e fiz um calendário até a prova.
Nele marquei todos os meus compromissos, como trabalho, mestrado etc.
E marquei em cada dia quantas horas eu estudaria em média.
Pronto.
Isso deu um total de 280h até a 4ª feira antes da prova.
Peguei essas 280h e as dividi pelas disciplinas.

Coloquei então num papel as disciplinas e o total de estudo que tinha para cada uma delas até a prova.

E o legal foi que na 4ª feira antes da prova eu somei tudo e vi que tinha estudado 320h, 40h a mais do que tinha me programado 50 dias antes.

Deu-me uma sensação de dever cumprido e uma segurança excelente para a prova.

Conforme ia estudando cada uma, ia descontando do total dela o que tinha estudado naquele dia.

E ia me controlando, deixando um pouco de cada uma pras últimas duas semanas, quando faria uma revisão geral.

Claro que fiz vários remanejamentos durante esse período, tirando algum tempo de uma e pondo em outra.

Não tinha como saber no dia do edital quanto tempo iria gastar com matérias que nunca tinha visto e nem sabia o tamanho e a dificuldade de cada, mas as linhas básicas eu segui.

É comum uma pessoa disparar no estudo de uma ou duas disciplinas e quando chegar na semana da prova se desesperar, vendo que não reservou algumas horas para revisar várias outras que não vê há muito tempo.



Usando o controle de horas de cada uma você vai balanceando tudo.

Faça uma espécie de ciclo nas disciplinas, estudando algumas por dia, intercaladas.

Eu dou o seguinte exemplo: para uma seleção ser campeã do mundo, não basta ter ótimos atacante, goleiro e um lateral, e os outros 8 jogadores estarem mal.

Não basta 3 ou 5 estarem voando e os outros se cansando rápido e entregando o jogo no final. Você tem que chegar na decisão com os 11 bem, atacando e defendendo em bloco.

Lógico que com um ou outro gênios em campo (que seriam as disciplinas que você mais domina, no meu caso tudo da área de exatas), mas com os outros jogadores dando pro gasto, pelo menos.

É a mesma coisa que se você não fizer uma boa revisão de cada disciplina nas duas semanas anteriores, porque planejou mal seu estudo.

Você vai chegar bem demais em algumas e totalmente esquecido ou ruim em outras.

E o que poderá acontecer, como aconteceu com muita gente no AFRF e em qualquer outro concurso? o cara arrebentará em várias, fará mais de 200 pontos, e ficará em outras, porque planejou mal seu estudo.

Dividindo bem seu estudo pelas disciplinas, você chegará na prova com todos os jogadores bem fisicamente, ou pelo menos não comprometendo o time.

Por que a seleção da Holanda fez tanto sucesso em 74? porque ela atacava e defendia em bloco.

Faça o mesmo com seu estudo, ataque e defenda em bloco.

A seguir está a planilha que fiz para estipular o número de horas de cada uma e a marcação das horas que ia estudando de cada:

AFRFB - 2005			
Disciplina / semana	Questões x peso	Mínimo de Horas	Horas que faltam
Cont.Geral e An.Bal.	20x2 = 40		
Dir. Tributário	20x2 = 40		
Dir. Constitucional	20x2 = 40		
Dir. Administrativo	20x2 = 40		
Dir. Previdenciário	15x2 = 30		
Dir. Int. Público	15x2 = 30		Nestas linhas vá riscando o tempo restante em cada matéria,
Comércio Intern.			descontando quanto ainda tinha do que estudou no dia.
Economia	10x2 = 20		Exemplo supondo que você ainda tinha 10h para estudar:
Finanças Públicas			10h 9h 8h15' 7h 5h20' 4h 3h 1h30' 0
Português	20x1 = 20		
Inglês	10x1 = 10		
Informática	15x1 = 15		
Mat. Financeira	15x1 = 15		
Estatística			

E ainda fiz mais: conforme fui fazendo as provas anteriores, eu anotava quantas questões tinha acertado de cada matéria em cada uma.

Faltando umas 3 semanas para a prova eu fiz uma média de acertos em cada disciplina e fiz minha projeção de acertos pro AFRF.

Tomei o cuidado de algumas vezes diminuir um pouco a minha meta, primeiro por que a prova do AFRF costuma ser mais difícil que as outras, e depois porque alguns exercícios

certamente eu acertei porque já tinha visto a resolução em algum livro anteriormente.

E aumentei minha meta em algumas outras, porque não tinha estudado tudo ainda e me fez falta esses novos conhecimentos que ainda estudaria quando fiz a prova treinando.

O mais interessante e surpreendente é que no dia que saiu o edital eu estipulei uma meta de pontuação: 207 pontos.

E falei para um amigo: “meu objetivo é fazer 207 pontos!”.

No dia que saiu o gabarito eu liguei para ele e perguntei se ele se lembrava de quantos pontos eu tinha falado para ele no dia do edital e ele se lembrou, e quando ouviu que eu tinha feito exatamente os 207, nem acreditou.

Depois ganhei mais 13 com anulações, mas fiz os 207 cravados antes delas.

Em só 4 das 11 disciplinas eu errei meu objetivo em + de 2 questões, para baixo ou para cima.

Ou seja, em 7 provas eu praticamente acertei as metas que eu tinha estipulado baseadas no meu desempenho em resolver as provas anteriores.

Estude muito bem o edital.

Veja os programas, o que cai e o que não cai em cada disciplina, principalmente analise o que mudou em relação ao edital anterior.

No de Dir Const, por exemplo, houve mudanças, que muita gente foi para prova sem saber, ficou estudando Estado de Sítio, que tinha saído, e nem olhado Direitos Sociais, que tinha entrado, por exemplo.

Ou pelo menos chegou a estudar coisas que não cairiam mais por alguns dias depois do edital.

Saiba de cor quantas questões caem de cada, o peso delas e o mínimo para passar.

Eu fico impressionado como tem gente que na véspera da prova não sabe quantas questões são de alguma(s) disciplina(s).

Caramba, como é que dividiu seu tempo de estudo então? foi à vera? não balanceou o quanto deveria estudar de cada? e olhe que existe muita gente assim.

Deixe o telefone mudo, só na secretária.

Quando for almoçar ou parar um pouco, olhe se tem recado.

Celular sempre no silencioso, e depois olhe as chamadas não atendidas.

A pior coisa é estudar atendendo telefone.

Não faça isso.

Não faça isso.

Não faça isso.

Não faça isso.

Até 10 anos atrás ninguém tinha celular, e se você não estivesse em casa ninguém o acharia.

Qual o problema em voltar uma ligação para a pessoa uma ou duas horas depois? tem um colega meu aqui que até a véspera da prova eu ligava para ele e ele atendia o telefone, interrompendo seus estudos.

Eu sempre falava para ele não fazer isso.

E ele ria da minha paranóia.

Então atenda ao telefone e depois me diga se você volta ao estudo normalmente, se não vai perder vários minutos de estudo, tanto falando com a pessoa quanto para se concentrar de novo...

E uma coisa: eu passei, meu colega ficou por pouco.
Será que todo o seu tempo perdido com telefonemas foi decisivo? pode ser que sim.
São pequenos detalhes que separam os últimos aprovados.
Uma questão só faz muita diferença.
Veja o estrago que fez a anulação tardia de uma mísera questão de mat fin no AFRF, valendo um pontinho só em 300 possíveis.
Mudou a vida de 128 pessoas, metade chorando de alegria tardiamente porque entraram na nova lista e os outros 64 chorando pela eliminação após comemorarem.
Portanto, um pequeno detalhe muitas vezes é fundamental sim! atente aos detalhes no seu estudo.

Então: DESLIGUE OS TELEFONES!

FACEBOOK	OFF
WHAT'S UP	OFF
TWITTER	OFF

Lazer, quase nenhum.
Um cinema a cada duas semanas e olhe lá. E alguns filmes no DVD/video/TV também.
Depois da prova você vai ter tempo demais para isso, e com melhor qualidade se passar.
Álcool nem pensar, prejudica seu estudo no dia seguinte.
No domingo após a prova, chamei minha esposa para jantar e tomei “uma” cerveja após 2 ou 3 meses sem beber.
No dia que saiu o resultado tomei todas que podia, de felicidade.
E por alguns dias seguidos também; mas durante o estudo, sem chance.

Você não tem que ser social após um edital.
Não tem que ir para tudo que é casamento, formatura ou festa.
Só quando for extremamente primordial, fique só o tempo necessário, e beba muito pouco, ou nada.

Duas semanas antes da prova um grande amigo meu do mestrado casou, e eu fui só à missa, não fui à festa, mesmo com todos os meus amigos me “xingando” por isso.
Cheguei em casa cedo e ainda estudei, além de estar mais bem disposto no dia seguinte.
Se tivesse ido à festa, eu teria perdido essa noite de estudo e boa parte do dia seguinte, além de estudar neste com uma concentração bem menor.

Depois que você passar, chame seus amigos e familiares para um chopp, jantar ou churrasco **e pague**. Tudo será festa.

